



CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS

ATA DA REUNIÃO DO DIA UM DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS

1 No dia um do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas e cinquenta minutos,
2 o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do
3 Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.
4 Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2,
5 Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a Superintendente Administrativa da
6 PR-2, Marília Moraes Lopes, os Conselheiros Docentes representantes dos Centros
7 Universitários, Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Luca Roberto Augusto Moriconi
8 (CCMN), Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Doris
9 Clara Kosminsky (CLA), Rachel Coutinho Mendes da Silva (CLA), Beatriz Becker (CFCH),
10 Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Mariane Koslinski (CFCH), Monica Pereira dos Santos
11 (CFCH), Fabio Freitas (CCJE), Paula Chimenti (CCJE), Heitor Siffert Pereira de Souza
12 (CCS), Heitor Siffert Pereira de Souza (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), Mario
13 Alberto Cardoso da Silva Neto (CCS), Ricardo Reis (CCS), Eduardo Antonio Barros da
14 Silva (CT), Emerson Oliveira da Silva (CT), Fernando Alves Rochinha (CT), os
15 Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Antonio Carlos de Souza
16 Lima, Eliane Guedes, Lygia Dolores Fernandes e Marcela Laura Monné, o representante
17 do Pólo Macaé, Edison Luis Santana Carvalho, e os representantes Discentes Antonio
18 Leon, Kleber Neves, Luis Berner e Mariáh Martins. Registrou-se a ausência justificada
19 dos Conselheiros: Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Marcelo Álvaro da Silva Macedo
20 (CCJE), Maria Alice Zarur Coelho (CT). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora
21 Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação da ata da reunião do dia
22 24 de junho de 2016. Colocada em votação, a referida ata foi aprovada por
23 unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1)** A Presidente do CEPG informou que o
24 Conselho Nacional de Educação emitiu uma nova resolução sobre a revalidação de
25 diplomas estrangeiros, que prevê um prazo de até 120 dias para adequação às regras.
26 A Professora Leila sublinhou que a Assessoria da Câmara de Legislação e Normas está
27 tratando do tema, que implicará em ajustes nos procedimentos atualmente adotados.
28 **2)** A Presidente anunciou que a CAPES divulgou a abertura de prazo para submissão de
29 propostas de Minter Profissional, nacionais e internacionais, que finalizará no dia 19 de
30 julho. **3)** A Presidente comunicou que foi realizada uma reunião, no dia 29 de junho,
31 com os Coordenadores de Programas de Pós-graduação do Centro de Filosofia e
32 Ciências Humanas. Acrescentou que já está confirmada a reunião com os
33 Coordenadores do Fórum de Ciência e Cultura e do Museu Nacional no dia 11 de julho.
34 Acrescentou ainda, que devido a problemas de agenda, uma nova data está sendo
35 pensada para a reunião no Centro de Letras e Artes. **4)** A professora Leila destacou que
36 está confirmada a presença do Professor André Lázaro na próxima reunião do
37 Conselho, para o debate sobre ações afirmativas na Pós-Graduação. **5)** Com relação ao

38 PROAP, a Professora Leila notificou que não existe qualquer novidade, apesar das
39 informações sobre valores terem sido encaminhadas pela CAPES no dia 9 de junho. **6)**
40 A Presidente informou que no próximo dia 7 de julho haverá uma aula aberta do
41 projeto "*Debates em Educação: Complexo de Formação voltado para a Educação*
42 *Básica*", que envolve as PR-1, PR-2 e PR-5, o Colégio de Aplicação e a Faculdade de
43 Educação, e tem como foco a formação de profissionais de ensino. Acrescentou que a
44 aula será proferida pela Professora Elizabeth Lima da USP e terá como temática
45 Políticas de Avaliação da Educação. **7)** A Professora Lygia Dolores Fernandes relatou,
46 em relação aos Editais Professor Visitante e Professor Visitante Sênior, que foram
47 submetidas dezoito solicitações para o primeiro e quatro solicitações para o segundo.
48 Ela ressaltou que as vagas não preenchidas do Edital de Professor Visitante Sênior,
49 como rotina, são transferidas para o Edital de Professor Visitante. A Presidente do CEPG
50 indicou que gostaria de conversar com os integrantes da Câmara de Corpo Docente e
51 Pesquisa sobre os procedimentos relativos à reserva técnica. **8)** O Professor Mário
52 Alberto Cardoso da Silva Neto sublinhou que há dois anos houve um incentivo
53 financeiro que catapultou o desempenho da UFRJ no campo da pesquisa, em particular
54 no estudo da arbovirose, mas que agora vive-se um momento muito difícil, pois os
55 projetos já receberam recursos, mas os pesquisadores não conseguem verbas para
56 custear a publicação dos resultados. A Professora Leila salientou que o tema é relevante
57 e está inserido no problema maior dos cortes de financiamentos, que têm sido
58 discutidos no CEPG. Neste sentido, segundo a Professora Leila, é preciso pensar em
59 formas de não perder o que já se investiu e verificar o que pode ser feito para garantir,
60 ainda que minimamente, os avanços alcançados. O Conselheiro Kleber Neves pontuou
61 que a conjuntura atual é propícia para iniciar uma discussão sobre o acesso gratuito aos
62 resultados de pesquisas. **9)** Como na próxima sessão está programada uma reflexão
63 inicial sobre as ações afirmativas, o conselheiro Luis Berner informou que os
64 representantes discentes convidaram algumas pessoas que militam no movimento
65 negro para assistirem ao debate. Passou-se à **Ordem do Dia – Câmara Técnica de**
66 **Ética em Pesquisa - Professora Marisa Palácios.** A Professora Marisa Palácios,
67 Coordenadora da Câmara Técnica de Ética em Pesquisa (CTEP), fez uma apresentação
68 sobre a formação, os objetivos, a estruturação em seis subcâmaras - Pesquisas com
69 humanos, Pesquisas com animais, Biodiversidade, Biossegurança, Integridade em
70 pesquisa e Relação Empresa-Universidade -, e o funcionamento, realçando a
71 importância da representação do CEPG na CTEP. Após a exposição, a Presidente abriu
72 para discussão. A Professora Monica Pereira dos Santos perguntou sobre o fluxo de
73 reuniões da CTEP. A Professora Marisa respondeu que as subcâmaras reúnem-se uma
74 vez ao mês e a CTEP, na sua totalidade, de três em três meses. O Professor Marcelo
75 Byrro Ribeiro questionou por que na apresentação o CCMN não foi mencionado, pois as
76 questões éticas também se fazem presentes nesta área do conhecimento, tal como a
77 discussão travada após a primeira bomba atômica. A Professora Marisa destacou que
78 apesar de não ter feito uma referência específica, é muito pertinente a participação dos
79 físicos na CTEP. A Professora Rachel Coutinho Mendes da Silva sublinhou que a questão
80 da Ética em pesquisa é geralmente voltada para a área de Biomédicas e que não se

81 adequa às particularidades das Ciências Humanas e Sociais. Neste sentido, questionou
82 até que ponto as especificidades dessas áreas estão sendo discutidas na CTEP. O
83 Professor Antonio Carlos de Souza Lima destacou que recentemente as Ciências
84 Humanas e Sociais tiveram uma vitória junto ao Conselho Nacional de Saúde (CONEP),
85 mas relativa, portanto afirmou que é preciso continuar com o debate, a fim de
86 aprofundar a reflexão sobre as diferenças entre os campos de conhecimento. Ele
87 questionou se a CTEP está pensando em algo que leve a reflexão para outras direções.
88 Com relação às Ciências Humanas e Sociais, a Professora Marisa esclareceu que a CTEP
89 realizou três ações: foram organizados fóruns para debater sobre a questão, foi
90 aprovado um manifesto respaldando a área de Ciências Humanas e Sociais, e foi dado
91 apoio à criação na UFRJ de Conselhos de Ética em Pesquisa específicos. A Presidente
92 do CEPG destacou que as questões relacionadas à Ética em pesquisa são as mais
93 variadas e a falta de recursos afeta as discussões e acrescentou que os conflitos fazem
94 parte do processo de construção da Câmara. A Presidente solicitou a Professora Marisa
95 que apresentasse um rápido balanço das demandas que foram apresentadas à CTEP
96 nesses três anos de funcionamento. A Coordenadora da Câmara informou que a CTEP é
97 menos procurada do que deveria, por isso há necessidade de divulgá-la. Apresentou um
98 caso que chegou à CTEP e teve um desfecho positivo: um programa de pós-graduação
99 denunciou uma aluna por ter cometido plágio no trabalho final. A ação foi no sentido
100 ouvir as partes, tentando entender o contexto mais amplo. Houve uma especial
101 preocupação em relação à aluna, a fim de que ela pudesse compreender o que fez e ter
102 a oportunidade de fazer um novo trabalho. Concluiu enfatizando que a função da CTEP
103 é educativa, não punitiva. A Professora Hebe Signorini Gonçalves destacou que embora
104 todos estejam de acordo que existe uma Ética a ser respeitada, tal Ética não se
105 estrutura sobre os mesmos argumentos em todos os campos das Ciências. Esclareceu
106 que o diálogo com a CONEP será difícil enquanto não for reconhecido que existem
107 especificidades nas diversas áreas. Acrescentou que há mais de dois anos existe um
108 grupo trabalhando a fim de definir protocolos específicos para as Ciências Sociais e
109 Humanas, mas que as propostas não foram acatadas. A Professora Leila sublinhou que
110 ainda que a CTEP tenha manifestado atenção em relação às questões específicas das
111 Ciências Humanas e Sociais, é preciso maior participação de pessoas que atuam nessas
112 áreas nas subcâmaras, a fim de adensar as reflexões. Ela também destacou que o
113 CEPG deve se mobilizar para a participação na CTEP. A Professora Monica esclareceu
114 que a questão do tratamento diferenciado em relação às Ciências Humanas e Sociais
115 não é por parte da CTEP, mas do CONEP, que quer ter hegemonia em toda a discussão
116 sobre a pesquisa no País. A Professora Marisa informou que fez parte do CONEP e que
117 atualmente participa como *ad hoc*. Esclareceu que não concorda com a posição atual
118 do CONEP sobre as Ciências Humanas e Sociais, pois o sistema, em linhas gerais,
119 tornou-se burocrático. Finalizou acrescentando que é preciso destacar o que é Ético e o
120 que é o Protocolo. A Presidente do CEPG agradeceu pela disponibilidade da Professora
121 Marisa Palácios e por sua apresentação, dando por encerrada a sessão às doze horas.
122 Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após

123 aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da
124 Silva, e por mim.

125

126 Denilson Santos de Jesus
127 Secretário

Professora Leila Rodrigues da Silva
Presidente do CEPG